



SEMANA DE HISTÓRIA UFU 2018

“NÃO SEREI HISTORIADOR DE UM MUNDO CADUCO”: SUBVERSÃO, PODER E OS PAPÉIS DA HISTÓRIA



ST 2 - Anarquismo(s): abordagens, métodos e problemas

Coordenadores:

**Cláudia Tolentino Gonçalves Felipe (Doutoranda UNICAMP);
Prof. Ms. Thiago Lemos Silva (UNIPAM).**

Sobre a pluralidade do anarquismo, afirma George Woodcock: “ele é a um só tempo diversificado e inconstante e, à perspectiva histórica, apresenta a aparência, não de um curso d’água cada vez mais forte, correndo em direção ao mar do seu destino, mas de um fio de água filtrando-se através do solo poroso; formando aqui uma corrente subterrânea, ali um poço turbulento, escorrendo pelas fendas, desaparecendo de vista para surgir onde as rachaduras da estrutura social possam lhe oferecer uma oportunidade de fluir”. (WOODCOCK 2007:17) Observa-se, todavia, uma sucessão de mal-entendidos que se cristalizaram no decorrer do tempo, tornando-se clichês em meio à banalização de movimentos anarquistas, concebidos, a grosso modo, como promotores da desordem, do caos e do terror. Romper com a banalização de um determinado conteúdo é, por si só, um desafio, que não poderia ser levado a sério sem a promoção de espaços que suscitem o debate. Este simpósio temático busca fomentar o diálogo interdisciplinar ao propor o caráter plural do(s) anarquismo(s) em diferentes contextos de sua manifestação. O intuito central, portanto, é triplo: fomentar um debate sobre as variadas formas de expressão anarquistas em diferentes circunstâncias, discutir diferentes abordagens teórico-metodológicas que têm o(s) anarquismo(s) como objeto de estudo e retomar ferramentas de investigação e campos de pesquisa que possam subsidiar trabalhos dessa natureza, tais como biografia, gênero, arte, literatura, linguagens políticas, educação, geografia, memória, cultura política, transnacionalismo etc.. Ao invés de sugerir fronteiras que limitem o simpósio, convém, antes, evitá-las, uma vez que se pretende compreender o(s) anarquismo(s) para além dos clichês, que trazem consigo inconsistências e incoerências de um mundo caduco. Com o intuito de fomentar as discussões e ampliar os debates sobre a pluralidade teórica e prática do(s) anarquismo(s), serão bem-vindos estudos em diferentes fases de pesquisa, de distintas abordagens teórico-disciplinares e de quaisquer filiações institucionais.

Bibliografia:

- D'ALLONNES, Myriam Revault. *Le dépérissement de la politique: généalogie d'un lieu commun*. Paris: Aubier, 1999
- FERRETTI, Federico. A recepção de Elisée Reclus na Itália e na América do Sul por Luigi e Luce Fabbri (1903-2000). In: *Terra Brasilis* (Nova Série), 5, 2015.
- GODOY, Clayton Peron Franco de. *Ação Direta: Transnacionalismo, visibilidade e latência na formação do movimento anarquista em São Paulo (1892-1908)*. Tese de



SEMANA DE HISTÓRIA UFU 2018

“NÃO SEREI HISTORIADOR DE UM MUNDO CADUCO”: SUBVERSÃO, PODER E OS PAPÉIS DA HISTÓRIA



doutorado. Universidade de São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2013.

LOPREATO, Christina da Silva Roquette. *O Espírito da Revolta: A greve geral anarquista de 1917*. Tese de doutorado. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1996.

LUIZETTO, Flávio V. *Presença do anarquismo no Brasil: um estudo dos episódios literário e educacional - 1900/1920*. Tese doutorado. São Carlos: USP, 1984.

PELETTI, Caroline. Angelo las Heras: fragmentos de um anarquista e de seus desenhos combativos. In: *Aedos*, Porto Alegre, v. 7, n. 17, 2015, pp. 287-302;

POCOCK, J. G. A. *Linguagens do ideário político*. Organização de Sérgio Miceli; tradução de Fábio Fernandez. São Paulo: Edusp, 2003.

RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar. A utopia da cidade disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SEIXAS, Jacy Alves de. *Mémoire et oubli. Anarchisme et syndicalisme révolutionnaire au Brésil*. Tese (doutorado), Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales, EHESS, 1989.

SILVA, Rodrigo Rosa da. *Imprimindo a resistência: a imprensa anarquista e a repressão política em São Paulo (1930-1945)*. Dissertação de mestrado. Campinas: Universidade Estadual de campinas, 2005.

TURCATO, Davide. Italian Anarchism as a Transnational Movement, 1885–1915. In: *International Review of Social History*, Vol. 21, Cambridge, novembro de 2007.

VIANA, Allyson Bruno. *Anarquismo em papel e tinta: imprensa, edição e cultura libertária (1945 - 1968)*. 2014. 441f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em História Social, Fortaleza (CE), 2014.

WOODCOCK, George. *História das ideias e movimentos anarquistas, vol.I: A ideia*. Porto Alegre: L&PM, 2007.